



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAYPEBA - IPREV PBA

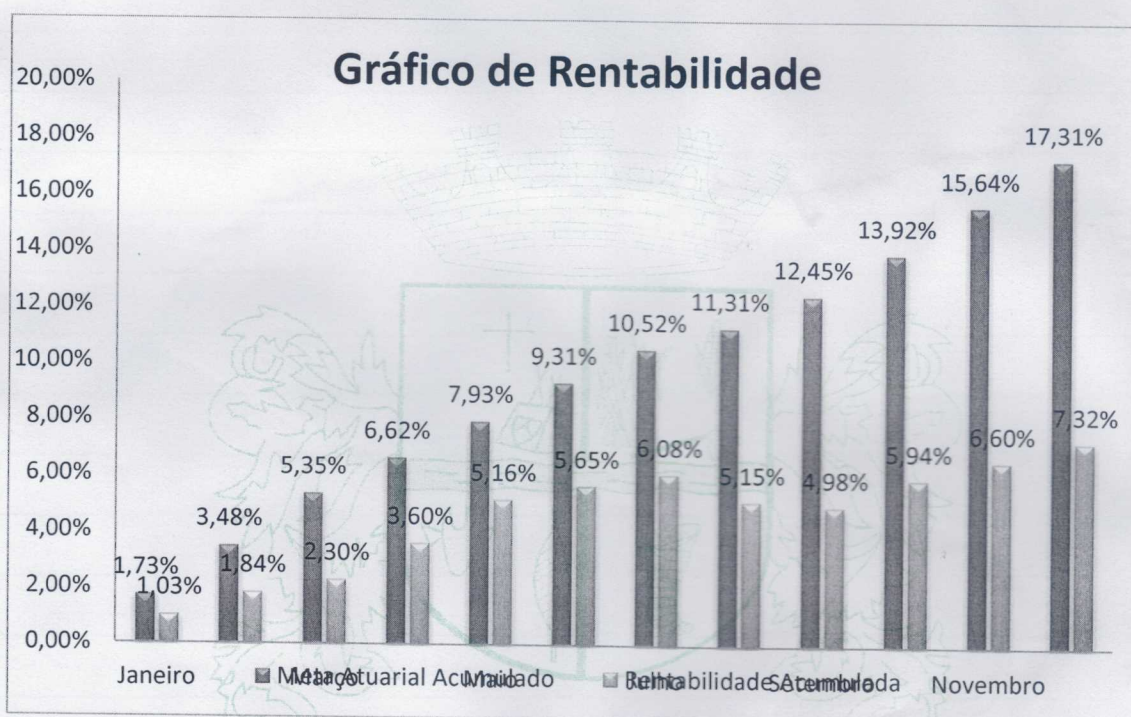
Ata da 11ª Reunião Ordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREV-PBA, realizada no dia 18 de janeiro de 2016, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Lamindo Figueiredo, 71, Centro, Paraopeba, onde estiveram presentes membros da Comissão de Investimentos, Sra. Rosângela Ferreira da Costa – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário, Sra. Wilma Sebastiana Rodrigues – Membro. Aberta a reunião, falando sobre o cenário econômico no ano de 2015. As expectativas continuam as mesmas, apontadas no início de 2015. Cenário político turbulento, juros altos ao longo do ano, inflação acima de 10% no acumulado de 12 meses, PIB negativo e dólar a R\$ 4,00. O Brasil perdeu o “selo” de bom pagador na comunidade financeira internacional. O “rating” do país (classificação de risco) piorou e voltamos para o grau “especulativo”, isto é, país com risco mais alto de não honrar os compromissos financeiros. Houve elevação da taxa de juros norte-americana e foi aceito no Congresso o pedido de “impeachment” contra a presidente Dilma. Por conta de tais acontecimentos, houve nova elevação dos juros reais para os títulos do Governo Federal. Títulos Públicos remuneram com taxas acima de 7% ao ano (taxa de juro real). Isto é, o Governo Federal tem ofertado bons juros para os investidores. Vamos aproveitar, apesar das incertezas, que demandam taxas de juros mais elevadas. Neste aspecto, somente uma melhora no quadro político poderá trazer um horizonte menos incerto para a economia. Principal impacto financeiro neste final de ano para os RPPS (e demais entidades de previdência) está no cálculo da meta atuarial. O descontrole inflacionário em 2015, fez a meta atuarial fechar o ano em 17,28%, contra 12,79% em 2014. Apesar dos juros elevados, a meta ficou fora de controle para a totalidade dos investidores. De resto, tudo continua igual. O Governo e o Congresso com a pauta do ajuste fiscal têm comprometido a credibilidade do país frente aos investidores. Neste cenário, o IPREV PBA buscou alocar seus recursos em ativos que garantam, no mínimo, a manutenção do valor dos investimentos dos aposentados. Foram alocados recursos em fundos fechados compostos somente por títulos públicos federais que prometem superar a meta atuarial. Expandiu-se, também, a participação em fundos com benchmark em NTN-Bs curtas (IMA-B5 e IDKA2) consoante a redução na posição em fundos que refletem a variação de ativos prefixados. Acreditamos que, mantida a mesma estratégia para o ano de 2016, há um grande potencial de superar a Meta Atuarial. As taxas das NTN-Bs presentes na carteira dos fundos investidos estão acima de 6%, o que significa que, no vencimento, irão superar a meta atuarial. Além disso, a inflação tende a ser menor em 2016, situação que beneficia os outros fundos na carteira do Instituto. Analisando a rentabilidade no mês de Dezembro que fechou em 281.229,84 (duzentos e oitenta e um mil, duzentos e vinte e nove reais e oitenta e quatro centavos), podemos afirmar que apesar do cenário econômico, o mês de dezembro foi muito bom, mesmo ficando longe da Meta Atuarial.

META ATUARIAL (IPCA+6% a.a)		
Competência	IPCA	MA
Janeiro	1,24%	1,73%



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA - IPREV PBA

Fevereiro	1,22%	1,71%
Março	1,32%	1,81%
Abril	0,71%	1,20%
Maio	0,74%	1,23%
Junho	0,79%	1,28%
Julho	0,62%	1,11%
Agosto	0,22%	0,71%
Setembro	0,54%	1,03%
Outubro	0,82%	1,31%
Novembro	1,01%	1,50%
Dezembro	0,96%	1,45%



De acordo com a os quadros abaixo podemos observar que o IPREV PBA, se encontra enquadrado dentro da Política Anual de Investimentos de 2015, de acordo com a Resolução nº 3922/2010. Dentre as Instituições Financeiras, o Banco do Brasil mantém mais de 50% do PL, por apresentar melhores produtos direcionados aos RPPS.

Enquadramento	Aplicado %	Limite %
Artigo 7, inciso I, alínea B	52,40%	100%
Artigo 7, inciso III	23,49%	80%
Artigo 7, inciso IV, alínea A	17,20%	20%
Artigo 8, inciso IV	4,77%	5%
Artigo 8, inciso VI	2,15%	5%
TOTAL	100,00%	
Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
Banco do Brasil	R\$ 10.571.231,60	49,75%



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA - IPREV PBA

Caixa Econômica Federal	R\$	5.687.507,81	26,77%
Banco Bradesco	R\$	1.606.901,97	7,56%
BNY Mellon	R\$	3.384.142,20	15,93%
Total	R\$	21.249.783,58	100,00%

Os fundos que obtiveram melhores rendimentos foram os BB Previd TP IPCA VII e BB Previd RF IDKA2, fundos atrelados à inflação.

Percentual de Rendimentos /Mês	
Fundos de Aplicação	Dezembro
BB PREVID RF TP VIII FI	1,2364%
BB RPPS RF FLUXO	1,0843%
BB PREVID RF PERFIL FIC FI	1,1805%
BB PREVID RF IRF-M1	1,1536%
BB PREVID MULTIMERCADO	1,2071%
BB PREVID TP IPCA VII	2,0578%
BB PREVID RF TP IX	1,7279%
BB RPPS RF FLUXO - DESP ADM	1,0843%
BB PREVID RF IDKA 2	1,9815%
BRAI FIRF CRED PRIVADO	1,5100%
BRADESCO FI RENDA FIXA IMA GERAL	0,9500%
CAIXA FI BRASIL IRF-M TP RF LP	0,5272%
CAIXA FI BRASIL IRF M1 TP RF LP	1,1616%
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP RF LP	1,0414%
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	1,9633%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO FII (PATR)	-2,2900%

O cenário de investimentos em 2015, foi extremamente complicado e como tudo já indicava a Meta Atuarial ficou longe de ser batida. O mês de Dezembro fechou o PL em R\$21.325.027,73 (vinte e um milhões, trezentos e vinte e cinco mil, vinte e sete reais e setenta e três centavos), já incluído os saldos em contas corrente e contas pagamentos. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos – Sra. Rosângela Ferreira da Costa, agradeceu a presença de todos dando por encerrada a reunião. E



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA - IPREV PBA**

estando todos de comum acordo após lida vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, escrevente, e por todos presentes. Paraopeba/MG, 18 de janeiro de 2016.

Rosângela Ferreira da Costa

Jean Marcell de Freitas Santos
Wilma Sebastiana Rodrigues

